

## **Programa de Pós-Graduação Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades**

### **DISCIPLINA: HDL5006 – Etnocentrismo, natureza e cultura**

#### **Docentes:**

Profa. Dra. Margarida Maria Moura  
Prof. Dr. Gilson Schwartz  
Prof. Dr. José Antonio Vasconcelos

**Início:** 14/08/2018

**Dia da semana:** terça-feira

**Horário:** 14h às 18h

**Local:** Prédio da Casa de Cultura Japonesa – Cidade Universitária

**Nº de Créditos:** 08

### **PERÍODO DE INSCRIÇÕES**

#### **Aluno Especial**

04 a 08 de junho de 2018

Inscrição online [http://forms.fflch.usp.br/insc\\_aluno\\_especial](http://forms.fflch.usp.br/insc_aluno_especial)

#### **Aluno Regular**

Pré-matrícula: 02 a 08 de julho de 2018

### **PROGRAMA**

#### **OBJETIVOS**

##### **Geral:**

Permitir aos alunos uma reflexão crítica a propósito da separação dicotômica entre natureza e cultura presente em modelos interpretativos das Ciências Humanas; oferecer aos alunos outras formas de entendimento as relações natureza / cultura. No âmbito destas preocupações, situar o tema do etnocentrismo na vida cultural de diferentes tempos e espaços sociais.

##### **Específicos:**

- 1) discutir o surgimento da noção de cultura no campo do entendimento da noção de natureza humana, de modo a conhecer os processos de formação do eu e da alteridade, mediados pelas problemáticas da diversidade, conflitos e intolerâncias;
- 2) Apresentar ferramentas metodológicas e etnográficas da Antropologia Social e Cultural para estudos de caso aludidos acima.
- 3) debater o papel da técnica e da tecnologia para reconfigurações sociais e ambientais em escala global, em sua relação com as compreensões prévias dos conceitos de etnocentrismo, natureza e cultura.

#### **JUSTIFICATIVA**

Parte-se da perspectiva de que os seres humanos são sociais. Todavia, um mal-estar persiste nas relações que estabelecem de forma interna à sua organização social e também nas suas relações inter étnicas, interculturais e com o meio ambiente. Considera-se urgente a análise reflexiva sobre tais

contextos em diferentes grupos sociais e sociedades. Há impasses nessas abordagens, uma vez que o cientificismo nas noções de natureza e cultura se mostra limitante. A perspectiva de humanidade que paira acima em relação ao seu meio deve ser colocada em discussão, subsidiada por um rearranjo crítico das noções acima apresentadas. Existem outras interpretações culturais que levam em conta uma integração ecológica entre os componentes da vida no planeta; que inserem o homem transversalmente nas tramas relacionais e não como ápice de uma suposta verticalidade. Há perspectivas que possibilitam investigar criativamente outras formulações e outras configurações para um olhar mais ecológico e holístico. Nesta linha, justifica-se subsidiar o estudo de outras visões e perspectivas de interpretação de humanidades calcadas nas possibilidades de inter-relações entre etnocentrismo, cultura e natureza.

## **CONTEÚDO**

A disciplina incluirá discussões oriundas de saberes diversos – especialmente a antropologia, a sociologia, a semiótica e a filosofia –, abordados de maneira interdisciplinar sem declinar de suas sustentações epistemológicas particulares.

Cada um desses saberes tem desenvolvido hipóteses e proposições que dizem respeito aos temas etnocentrismo/natureza/cultura. Todas elas se apresentam imprescindíveis para uma abordagem crítica e uma aproximação cuidadosa de outras vertentes e concepções. O diálogo e o debate entre posições diversas, muitas vezes dissonantes e outras vezes tidas como dialógicas, estimula a curiosidade e o questionamento do etnocentrismo vigente nas sociedades. Rompe-se muitas das barreiras percebidas ou dissimuladas de intolerância e conflito entre comunidades e grupos por vezes conviventes ou próximas.

1) Natureza, cultura e existência humana; 2) O Bom Selvagem: etnocentrismo e fetiche; 3) História, Mito, Etnologia e Evolucionismo Social; 4) Natureza e cultura: um mapeamento conceitual; 5) A problemática de Morgan e a problemática de Boas; 6) A percepção do ambiente; 7) Filosofia da Natureza e Teoria Crítica; 8) Filosofia da Tecnologia e Pós-Modernismo; 9) Loucura, Disrupção e Antropoceno.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA Jr., Antonio R.; MOLINA, Sílvia M.G. From delusions to ecologies: rebuilding the body notion. Orono: 11th Media Ecology Association Convention. APPADURAI, Arjun. O Medo ao Pequeno Número: ensaio sobre a geografia da raiva. São Paulo, Iluminuras/Itaú Cultural, 2009. BETTELHEIM, B. e JANOWITZ, M. Social Change and Prejudice, The Free Press of Glencoe, 1964. Camolezi, M., Sobre o conceito de invenção em Gilbert Simondon, *Scientiae Studia*, vol.13, no.2, São Paulo, 2015, disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S167831662015000200439](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167831662015000200439) CANCLINI, Néstor G. Culturas Híbridas. São Paulo, EDUSP, 2013. CASSIRER, Ernst. Ensaio sobre o homem. São Paulo: Martins Fontes, 1994. DUNN, L.C. et alli. Raça e Ciência II. São Paulo, Perspectiva, 1972. FREUD, Sigmund. (1919-1920 [1920]). Mais além do Princípio do Prazer. in ESB, Vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago. FRAZER, James. O Ramo de Ouro. São Paulo: Circulo do Livro, 1986. FREUD, Sigmund. (1927). O Futuro de uma Ilusão. O Mal Estar na Civilização. in ESB, Vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago. FUKS, B. (2003) Freud & A Cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. GEERTZ,

Clifford. Local Knowledge: further essays in interpretative Anthropology. New York, Basic Books, 1983. GREEN, A. La causalité psychique – entre nature et culture. Paris. Odile Jacob, 1995. GUATTARI, F. As Três Ecologias. Trad. Maria C.F. Bittencourt. Campinas, SP: Papyrus, 1990. Habermas, J., Dialectical Idealism in Transition to Materialism: Schelling's Idea of a Contraction of God and its Consequences for the Philosophy of History, in Norman, J., Welchman, A., The New Schelling, Continuum Studies in Philosophy, London, 2004 INGOLD, Tim. The Perception of the Environment: essays on livelihood, dwelling and skill. London, New Fetter Lane, New York, Routledge. KLEIN, N. Não basta dizer não: resistir à nova política de choque e conquistar o mundo do qual precisamos. LATOUR, B. Nous n'avons jamais été modernes - Essai d'anthropologie symétrique. Paris: La Découverte, 1991. LEROI-GOURHAN, A. O gesto e a palavra. Lisboa: Edições 70, 1987. Latour, B., Jamais Fomos Modernos, Ensaio de Antropologia Simétrica, Editora 34, Rio de Janeiro, 1994, disponível em [https://pedropeixotoferreira.files.wordpress.com/2010/03/latour\\_1994\\_jamais-fomosmodernos-e28093-ensaio-de-antropologia-simetrica\\_ed34.pdf](https://pedropeixotoferreira.files.wordpress.com/2010/03/latour_1994_jamais-fomosmodernos-e28093-ensaio-de-antropologia-simetrica_ed34.pdf) LÉVI-STRAUSS, Claude. \_\_\_\_\_. Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, Biblioteca Tempo Universitário 45, 1976. McLuhan, M. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 2007. MEZAN, R. Freud, Pensador da Cultura. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986. MUSSOLINI, G. Evolução, Raça e Cultura. Companhia Editora Nacional, EDUSP, 1969. LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes Trópicos. São Paulo, Anhembi, 1957. Lopes, W.E.S., Gilbert Simondon e uma filosofia biológica da técnica, Scientiæ Studia, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 307-34, 2015, disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ss/v13n2/1678-3166-ss-13-02-00307.pdf> Martinez, M., Solilóquio da magia e da técnica, Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Escola de Comunicação da UFRJ, vol. 20, n1. 2017, disponível em [https://revistas.ufrj.br/index.php/eco\\_pos/article/view/10405/8508](https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/10405/8508) MOURA, Margarida M. – O Nascimento da Antropologia Cultural: a obra de Franz Boas. São Paulo, HUCITEC, 2004. POSTMAN, N. Tecnopólio: a rendição da cultura à tecnologia. São Paulo: Nobel, 1994. ROTH, M. (org.). FREUD, Conflict and Culture – Essays on His Life, Work and Legacy. USA: First Vintage Books Edition, (1998 [2000]). SAHLINS, Marshall. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003. Schelling, F., Obras Escolhidas, Os Pensadores, Abril Cultural, São Paulo, 1979, Exposição da Idéia Universal da Filosofia em Geral e da Filosofia-da-Natureza como Parte Integrante da Primeira (1803) Schwartz, G., Manifesto Iconomista, 2018 (xerox). Schwartz, G., Mansilla, J., Cultura Jovem e Resistência Digital: Paris, Medellin e São Paulo in TIC Cultura, Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Equipamentos Culturais Brasileiros, CGI.br, 2016, disponível em [http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC\\_CULT\\_2016\\_livro\\_eletronico.pdf](http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_CULT_2016_livro_eletronico.pdf) Silva, A. G., A imaginação e seus usos: a propósito da simbolização em Schelling, Tese de Doutorado, FFLCH, 2009, acessível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-05022010-170015/ptbr.php> SOËTARD, Michel. Jean-Jacques Rousseau. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. Stiegler, B., Dans la Disruption – Comment ne pas devenir fou?, Editions Les Liens qui Libèrent, Paris, 2016 VASCONCELOS, José Antonio. Quem tem medo de teoria? São

Paulo : Annablume 2005. Veiga, J.E., Antropoceno (vários), disponível em <http://www.zeeli.pro.br/antropoceno-2> Viana de Oliveira, D., A técnica como modo de existência em Gilbert Simondon: tecnicidade, alienação e cultura, dois pontos:, Curitiba, São Carlos, volume 12, número 01, p. 83-98, abril de 2015, disponível em [https://www.researchgate.net/profile/Diego\\_Viana4/publication/304561470\\_A\\_tecnica\\_como\\_modos\\_de\\_existencia\\_em\\_Gilbert\\_Simondon\\_Tecnicidade\\_alienacao\\_e\\_cultura/links/5a57868baca2726376b659b3/A-tecnica-como-modo-de-existencia-em-Gilbert-Simondon-Tecnicidade-alienacao-e-cultura.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Diego_Viana4/publication/304561470_A_tecnica_como_modos_de_existencia_em_Gilbert_Simondon_Tecnicidade_alienacao_e_cultura/links/5a57868baca2726376b659b3/A-tecnica-como-modo-de-existencia-em-Gilbert-Simondon-Tecnicidade-alienacao-e-cultura.pdf) WHITE, Hayden. Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo : Edusp, 1994. SAHLINS, Marshall. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003. INGOLD, Tim. The Perception of the Environment: essays on livelihood, dwelling and skill. London, New Fetter Lane, New York, Routledge.